72ª REUNIÃO ANUAL DA SBPC

SETEMBRO A DEZEMBRO | 2020

REALIZAÇÃO

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

UFRN
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Apresentação

A SBPC Cultural é composta de diversas manifestações artísticas e culturais que acontecem ao longo de cada semana de realização da Reunião Anual Virtual, promovendo a divulgação das expressões e valores artísticos, locais e regionais, do Rio Grande do Norte.

Este ano, o caráter virtual do evento permitirá a exibição de espetáculos de outras regiões do Brasil, que unam a ciência e a arte, promovendo ambas.

As atividades regionais serão organizadas pela UFRN em parceria com outras instituições locais, sob a coordenação geral da SBPC e da UFRN.

Todas as atividades serão realizadas a partir das 19h30, nos dias de realização da RA Virtual.

72ª REUNIÃO ANUAL DA SBPC

OUTUBRO 2020 | 19:30

05.10
SILVIA SOL
Apresentação Musical
Janelas de Tráfego

06.10
GRUPO DE DANÇA DA UFRN
Apresentação Artística
Espetáculo (DES)Caminhos

07.10
IGUANAS
Exposição fotográfica
Alexandre Ferreira dos Santos
GRUPO AHITITVI
Apresentação Musical
Hibridação de ritmos musicais tradicionais moçambicanos

08.10
INSUBMISSAS MULHERES NA CIÊNCIA
Apresentação Teatral
Bate-papo ao vivo com atrizes

09.10
DUZÃO MORTIMER
Apresentação Musical
Ciência e Canção

10.10
COPENHAGEN, DE MICHAEL FRAYN
Uma leitura dramática

EXIBIÇÃO:
youtube/canalsbpc

ACESSE:
https://ra.sbpcnet.org.br/72RA

REALIZAÇÃO:
Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
UFRN

APOIO:
NAC Núcleo de Arte e Cultura da UFRN
SGP Secretaria de Gestão de Projetos UFRN
PROEX
EMUFRN
DEART Departamento de Artes - UFRN

05/10 | 19:30

SILVIA SOL

Janelas de Tráfego

Apresentação: 25 min

A partir de 2014 iniciei um trabalho de reunir e montar essas músicas com o violonista Leonardo Costa, arranjador do disco, que está sendo produzido por ele e por mim, com Zé Marcos T. De Almeida, no estúdio Zam House, em Natal-RN.

As canções tem diferentes estilos e influências. Da música urbana ao Ijexá, do clima erudito/contemplativo à influências da música árabe e regional nordestina, até chegar ao blues e ainda passar pelos vocalizes da música instrumental.

Uma mistura, um ecletismo que representa as influências que venho recebendo até hoje, além disso, faço parcerias com compositores como Leonardo Costa, Sami Tarik, Caio Padilha, Leila Bezerra, Felipe Rigaud e participações de convidados especiais como: Xangai, Margareth Menezes e Krhystal.

Além de um disco, Janelas de Tráfego é um processo de autocura da artista, uma busca dela mesma com a arte que traz em si.
"A janela é o olhar, o lugar de onde se observa"

L

EXIBICÃO:
youtube/canalsbpc

ACESSE:
https://ra.sbpcnet.org.br/72RA

FICHA TÉCNICA:

Violinista: Leonardo Costa

06/10 | 19:30

GRUPO DE DANÇA DA UFRN

Espetáculo (DES)Caminhos

Apresentação: 60min

O espetáculo é inspirado na obra "O Turista Aprendiz", de Mário de Andrade, considerando aspectos das viagens e personagens da obra e revelando ambiguidades que permeiam a ideia de uma identidade nacional brasileira, desde a rapsódia Macunaíma - "o herói sem nenhum caráter", mas de múltiplos caracteres. Nosso turista aprendiz segue viagem pelo nordeste brasileiro, onde estavam a tranquilidade, as dunas e os ventos de uma Natal/RN de outrora, que o atravessavam como se ele fosse um véu; onde estavam os deliciosos quitutes, o bolo de macaxeira que nunca saiu do seu goto! E a invenção de Cascudo, a tapioca Tarsila? Essa nem se fala! E por onde andava o coqueiro Chico Antônio, quando cantava estremecia o lugá, oh, liliô! boi tungão, boi do maiorá! Que o levou a uma das sensações mais formidáveis de sua vida. Divino! Entre os caminhos e descaminhos desse país continental, segue a fome, fome de fome, fome de Brasil!

L

EXIBICÃO:
youtube/canalsbpc

ACESSE:
https://ra.sbpcnet.org.br/72RA

FICHA TÉCNICA:

Concepção e direção geral e artística: Teodora Alves;
Composição coreográfica e pesquisa: Teodora Alves e o Grupo;
Assistência de direção: Lisiane Miranda e Samara Salgueiro;
Iniciação científica: Janielly Firmino e Nadson Brandão;
Preparação corporal: Sávio de Luna, Teodora Alves e o Grupo;
Preparação musical: Erhi Araújo;
Figurino e adereços: Jéssica Cerejeira e o Grupo;
Video-maker/Coreoedição: André Rosa;
Vídeos: Frestas e Chico Antônio (artista: Regina Johas)
Produção: Kathleen Louise Martins Exposição Mário divinizado: Joãonatal
Imagens de drone: Eudes Santos (Noar imagens criativas)
Fotos: André Rosa e Wallacy Medeiros
Iluminador cênico: Ronaldo Costa
Voz em off: André Carrico
Designer gráfico: Ébeson Rolim
Participantes/Artistas: Ana Luísa Lincka; Ana Lucia Santos; Brenda Leslie Bruno Thierre; Claudio Silva dos Santos; Francilanny Marques; Gabriela Britto; Gustavo de Moura de Souza; Helton dos Santos Farias; Higor José Rodrigues Firmino; Iara Camila Ferreira; Jane Ery Andrade; João Vítor Silva; Jonhnata Samuel Lima; Kathleen Louise; Nathaly Lima; Manuel Evaristo Júnior; Rayssa Oliveira, Ronaldo Alves; Tato Takai.

07/10 | 19:30

IGUANAS

Alexandre Ferreira dos Santos

Apresentação: 3 a 4 min

Alexandre Ferreira dos Santos, na condição de servidor técnico da UFRN e fotógrafo amante da natureza, tem se dedicado nos últimos dez anos a fotografar a fauna existente no Campus Central desta universidade, dentre as espécies que tem registrado ao longo dos anos, o iguana tem despertado a sua atenção de forma especial por se tratar de um lagarto de comportamento dócil, com estrutura robusta, corpo escamoso e membros desenvolvidos. A exposição IGUANAS, que é uma singela homenagem a este animal que povoa as áreas verdes e convive diariamente com alunos, servidores e prestadores de serviços da UFRN será composta por 20 fotografias que mostram detalhes da espécie e o seu convívio no Campus da UFRN. Trata-se de um momento oportuno para realização desta exposição, por estar em plena sintonia com os objetivos da SBPC Cultural.

L

EXIBIÇÃO:
youtube/canalsbpc

ACESSE:
https://ra.sbpcnet.org.br/72RA

07/10 | 19:30

GRUPO AHITITIVI

Hibridação de ritmos musicais tradicionais moçambicanos

Apresentação: 29 min

O Projeto Ahititivi sintetiza uma série de línguas, costumes, comportamentos e ritmos tradicionais moçambicanos. Este projeto foi criado em 2018 na EMUFRN 1 por um grupo de estudantes (africanos e brasileiros) e professores dessa instituição com vista a promover a prática e reflexão sobre os processos performáticos das manifestações transmitidas notadamente através da oralidade.

Ahititivi é uma expressão que no dialeto Xangana falado no sul de Moçambique significa ‘não nos conhecemos’. A opção por essa designação para o grupo artístico deve-se ao fato de que o compositor principal do grupo recebeu influências de várias manifestações artísticas tradicionais (jogo, dança, música) que o possibilitaram uma hibridação rítmica, harmônica e cultural em suas composições autorais interpretadas pelo grupo.

L

EXIBIÇÃO:
youtube/canalsbpc

ACESSE:
https://ra.sbpcnet.org.br/72RA

FICHA TÉCNICA:

Piano, voz, mbira: Micas Orlando Silambo
Violão: Gabriel Garcia Maia
Voz: Cláudia Cunha
Baixo elétrico: David Felipe Silva de Lima
Percussão: Dinei Teixeira
Saxofone: Anderson Pessoa

08/10 | 19:30

INSUBMISSAS MULHERES NA CIÊNCIA

Bate-papo ao vivo com atrizes
Apresentação: 60 min
conversação: 45 min

Quatro personagens contracenam em uma instalação de cordas, pedras e luzes que impõem delicado equilíbrio entre o tempo histórico e o tempo da representação. Marie Curie, Bertha Lutz, Rosalind Franklin e Hipátia de Alexandria contam assim sua difícil entrada e convivência no círculo machista da Ciência, que reproduz os preconceitos, a intolerância e as discriminações contra a mulher em diferentes épocas e lugares.

Dessas quatro mulheres em cena, Rosalind deu contribuição decisiva à pesquisa do DNA sem nunca ter o reconhecimento do prêmio Nobel; a cientista Madame Curie, embora premiada duas vezes com o Nobel, passou fome na França.

Acusada de exacerbar um conflito entre o governador e o bispo da Alexandria, em março de 415, a matemática e professora de filosofia e astronomia Hipátia foi assassinada por uma multidão de cristãos; e a bióloga brasileira Bertha Lutz fez da luta pelos direitos da mulher no século XX seu objetivo de vida.

EXIBICÃO:
youtube/canalsbpc

ACESSE:
https://ra.sbpcnet.org.br/72RA

FICHA TÉCNICA:

Direção e cenografia: Carlos Palma
Assistente de direção: André Falcão
Ator convidado: Rogério Romera
Produção: Núcleo Arte Ciência no Palco da Cooperativa Paulista de Teatro
Crédito Fotográfico: Zuza Blanc
Atrizes: Adriana Dham , Monika Plöger, Selma Luchesi , Vera Kowalska, Leticia Olivares

09/10 | 19:30

DUZÃO MORTIMER

Ciência e Canção

Apresentação: 50 min

O compositor mineiro Duzão Mortimer apresenta o show Ciência e Canção. Este show se traduz na própria personalidade de Duzão Mortimer, que é também pesquisador do CNPq e professor da UFMG. O show inclui canções dos dois primeiros discos solo de Duzão Mortimer e do novo disco que está em fase de produção. Canções inéditas que compõe uma trilogia com os grandes nomes que representam a Física, a Química e a Biologia. Além disso, há canções que estabelecem conexões entre a ciência, a tecnologia e temas sociais, essas canções procuram criar uma reflexão sobre temas científicos importantes para a sociedade, acentuando a necessidade de nos posicionarmos em relação aos “avanços” da ciência que trazem consequências desastrosas para a humanidade. Ao mesmo tempo, saudamos as grandes leis e teorias da ciência, queremos que a arte musical seja considerada tão importante quanto as outras áreas do conhecimento, uma vez que o saber lógico-afetivo da música é prazeroso ao universo mental das pessoas. Procuramos transformar um pensar científico em arte, cujo produto é a canção didático-científica.

EXIBICÃO:
youtube/canalsbpc

ACESSE:
https://ra.sbpcnet.org.br/72RA

FICHA TÉCNICA:

FICHA TÉCNICA:

Violão e voz: Duzão Mortimer
Produção: Lucas Mortimer

10/10 | 19:30

COPENHAGEN, DE MICHAEL FRAYN

Apresentação: 40 min

A peça trata do encontro entre o físico Niels Bohr, sua esposa Magrethe e Werner Heisenberg em Copenhagen em 1941. Apesar de ter ocorrido há quase 80 anos, sobrevém discussões a respeito do papel político do cientista a partir da recente descoberta da fissão nuclear e sua aplicação na construção de bombas. O texto possibilita alguns paralelos com o atual momento do Brasil e do mundo, em que se observa uma cristalização de opiniões em torno de visões extremistas de negação da validade da Ciência, enquanto o obscurantismo e o anticientificismo permeiam o debate público.

A tradução foi feita para a montagem original da peça de 2002, pelo grupo Arte e Ciência no Palco".

FICHA TÉCNICA:

Tradução: Aimar Labaki
Adaptação: o elenco
Elenco: Melissa Lopes, Claudio Queiroz e André Carrico
VJ: André Luiz Martins

EXIBICÃO:
youtube/canalsbpc

ACESSE:
https://ra.sbpcnet.org.br/72RA

Organização

COMISSÃO EXECUTIVA CENTRAL – SBPC
Coordenação Geral
Ildeu de Castro Moreira (SBPC/UFRJ)
Paulo Roberto Petersen Hofmann (SBPC/UFSC)
Lucile Maria Floeter-Winter (SBPC/USP)
Henio Ferreira de Miranda (UFRN)
André Morais Gurgel (UFRN)
Emanuela de Oliveira Justino (UFRN)

Comissão Cultural Local (UFRN)
Teodora de Araújo Alves – NAC
Jean Joubert F. Mendes - EMUFRN
André Carrico - DEART
Sérgio Valério M. da Silva - PROEX
Thiago de Souza Félix - NAC

Comissão SBPC Cultural (virtual)
Claudia Linhares (Coord)
Fátima Brito
Teodora Alves

REALIZACÃO:

APOIO:

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

UFRN UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

72ª REUNIÃO ANUAL DA SBPC

Outubro 2020